



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

"A situação religiosa da cidade ainda não é boa": O contribuição do Apostolado da Oração no processo de romanização em Passo Fundo (1913-1930)

AUTOR PRINCIPAL: Jonas Balzan

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Após a proclamação da República brasileira a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) passou por um período ambíguo; ao mesmo tempo em que se fragilizou por não ter mais o apoio do Estado - como nos tempos de vínculo pelo Padroado -, ela se fortalece, pois passa a se reconfigurar aos moldes da Cúria Romana. Nesse processo de reorganização e fortalecimento, os movimentos leigos serão peça chave. Assim, o presente trabalho visa discorrer sobre a atuação do Apostolado da Oração (AO) no município de Passo Fundo - RS, durante a Primeira República (1889-1930), versando sobre a importância/contribuição desse para o processo de adequação do catolicismo local aos ditames do Vaticano.

DESENVOLVIMENTO:

Esse movimento de adequação às premissas de Roma, por vezes denominado de romanização, começa a ser observado de fato com a proclamação da República, em 1889, já que finda o Estado confessional e, conseqüentemente, às interferências regalistas nos negócios eclesiásticos. Desse modo, “somente a República proporcionou a implantação efetiva da reforma do clero em moldes tridentinos [do Concílio de Trento], tão almejada pela Igreja durante o Segundo Reinado” (LIMA, 1998, p. 445). Por um lado, com a Proclamação da República e o fim do Padroado, fez-se com que a Igreja parasse de lutar contra o sufocamento ocasionado pela política imperial e



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



pudesse atuar em espaços até então inimagináveis; por outro, esses espaços estando abertos, fizeram com que novas confissões religiosas pudessem começar a conquistar seu lugar na sociedade brasileira. Assim, a luta da ICAR, após o decreto 119-A, passa a ser travada contra as correntes religiosas que tentavam “roubar seu espaço” no cenário de liberdade religiosa. No caso passo-fundense, percebemos que no início do século XX seus maiores opositores foram os metodistas e os maçons que, por vezes, se aliavam contra a ICAR, por serem contra os moldes ultramontanos e exclusivistas dos católicos.

Por mais que a religião católica tenha se mantido como oficial por quase quatro séculos, percebemos que em Passo Fundo, como em outros lugares do Brasil, a Igreja local não possuía número expressivo de adeptos. Deste modo, várias foram as táticas da ICAR para conquistar o monopólio do campo religioso. Em 1912, tivemos a posse de Dom Miguel de Lima Valverde, na Diocese de Santa Maria - à qual as paróquias de Passo Fundo respondiam. Este será o marco inicial de uma real aproximação entre a localidade passo-fundense e a instituição católica. É só assim que o Apostolado da Oração, já solicitado por Dom João Antônio Pimenta em 1908, terá incentivo para ser fundado, o que acontece em 17 de outubro de 1913.

Em uma de suas visitas pastorais, Dom João Pimenta aconselhou o vigário local para este instituisse o Apostolado da Oração, sendo esse um dos meios de “reforma completa desta freguesia” e que em pouco “tempo será ella uma das mais piedosas do Bispado” (PIMENTA, in: LIVRO TOMBO, Nº 1, p. 6).

A partir de então, percebemos, por meio da documentação analisada, que os números de práticas sacramentais que se apresentavam de forma extremamente baixa – se compararmos aos censos demográficos – sofreram modificação significativas ao longo dos anos. Em uma década o número de comunhões quintuplicou, mostrando uma maior frequência da população à missa. Somado a isso, os zeladores do Apostolado da Oração, juntamente com os confrades da Sociedade São Vicente de Paulo, foram fundamentais para a criação do atual Hospital São Vicente de Paulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O movimento de restauração católica, promovido pela própria Igreja brasileira no pós Proclamação da República utilizou-se de várias ferramentas para se fortalecer. Sem dúvida a criação de movimentos leigos foi fundamental. No caso passo-fundense, fica evidente a contribuição do Apostolado da Oração no processo de romanização, já que é a partir dele que vemos um aumento de número de fiéis.

REFERÊNCIAS

ISAIA, Artur César. Catolicismo e Autoritarismo no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



LIMA, Lana Lage da Gama. A reforma ultramontana do clero no Império e na República Velha. In: XIX Simpósio Nacional de História da ANPUH, 1997, Belo Horizonte. Anais do XIX Simpósio Nacional de História da ANPUH. São Paulo: Humanitas, 1998. v. II. p. 439-447.

LIVRO TOMBO Nº 1 – PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA. Passo Fundo/RS (1862-1919). Acervo disponível no Arquivo da Arquidiocese de Passo Fundo.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.